



Universidade Federal da Bahia - UFBA

Instituto de Saúde Coletiva - ISC

Programa Integrado em Saúde Ambiental do Trabalhador - PISAT

**Programa de Colaboração com a University of North Carolina at
Chapel Hill, Injury Prevention Research Center**

ACIDENTES DE TRABALHO ENTRE TRABALHADORES JOVENS

Vilma Sousa Santana



Trabalhadores jovens

- No Brasil, o trabalho é permitido
 - APRENDIZ - 14 - 16 anos
 - TRABALHADOR JOVEM (PROTEÇÃO) 16-18 anos
- O grupo de trabalhadores jovens compreende pessoas de 16 a 24 anos (OIT)

Trabalho do jovem

- Alvo de maior interesse considerando a redução do trabalho infantil e o aumento da oferta de emprego no País
- Incentivo a inserção do jovem no mercado de trabalho (Pró-jovem, Programa do 1º. Emprego, dentre outros)

Trabalhadores jovens no Brasil

4 Em 2010 (<http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/cd2010TI.asp>)

– 10-15 anos

- 1,6 milhão de trabalhadores

– 16-17 anos

- 1,8 milhão de trabalhadores

Total 3,4 milhões de trabalhadores jovens

Figura 1 – Distribuição (%) do trabalho infantil (10-17 anos) por unidade da federação - dados do Censo 2010

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 a 17 anos de idade

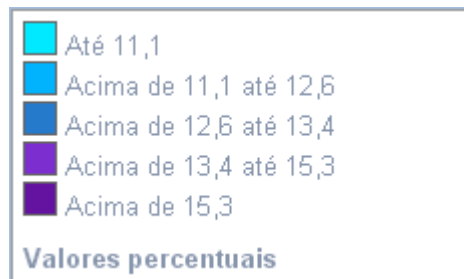
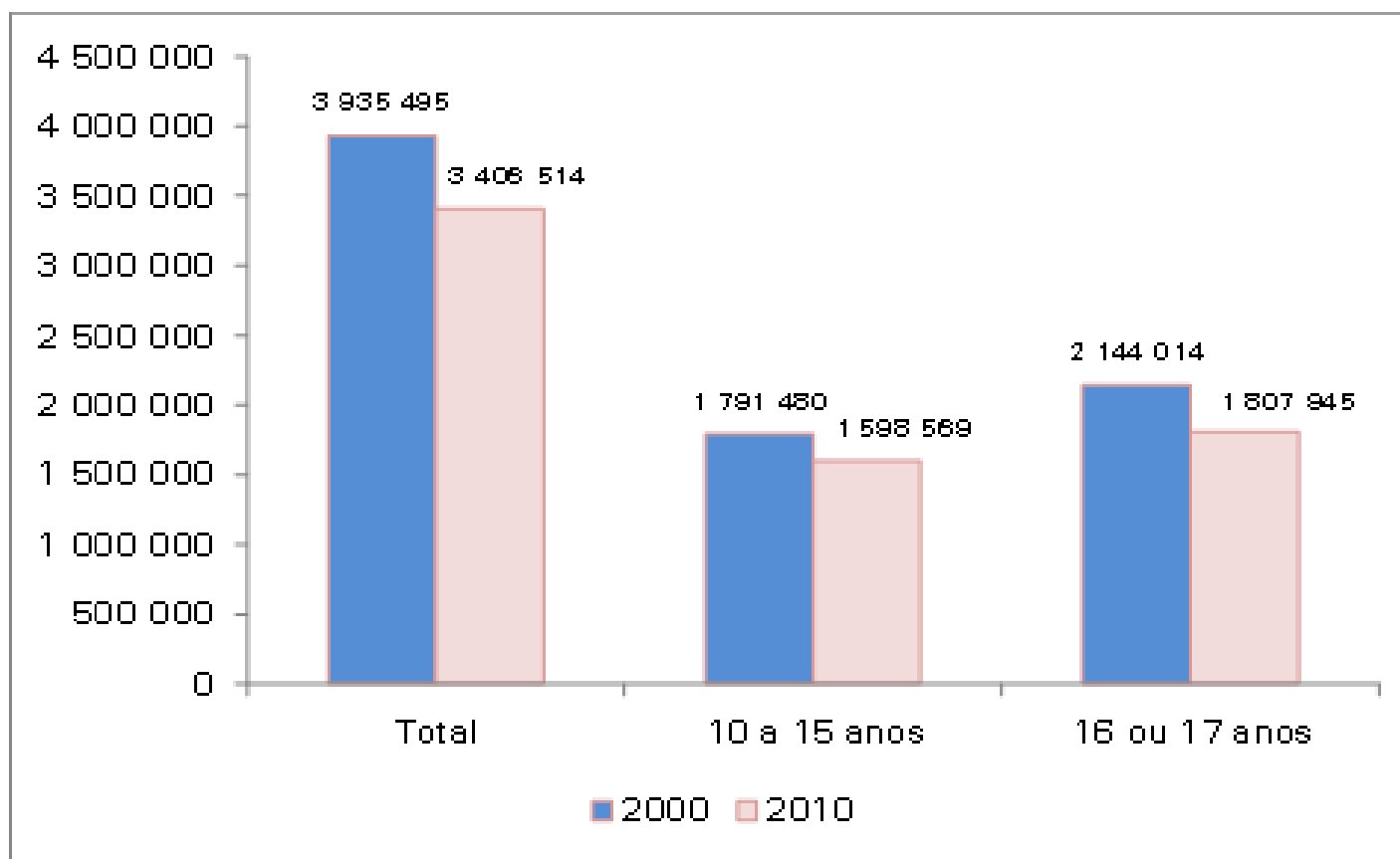


Gráfico 1 - Pessoas de 10 a 17 anos de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

**O TRABALHO DE JOVENS É
UM PROBLEMA SOCIAL?**

**E É TAMBÉM UM PROBLEMA
DE SAÚDE?**

Trabalho infantil

Problema social

- Direitos humanos e sociais fundamentais – exploração, injustiça (infância roubada)
- Compromete o desenvolvimento – escolaridade, sociabilidade
- Limita a mobilidade social
- Reprodução intergeracional da pobreza e exclusão social

Problema de saúde

- Desenvolvimento físico (altura reduzida)
- Desenvolvimento psíquico e emocional
- Problemas de saúde relacionados ao trabalho, desencadeados ou agravados pelo trabalho

Trabalho de adolescentes

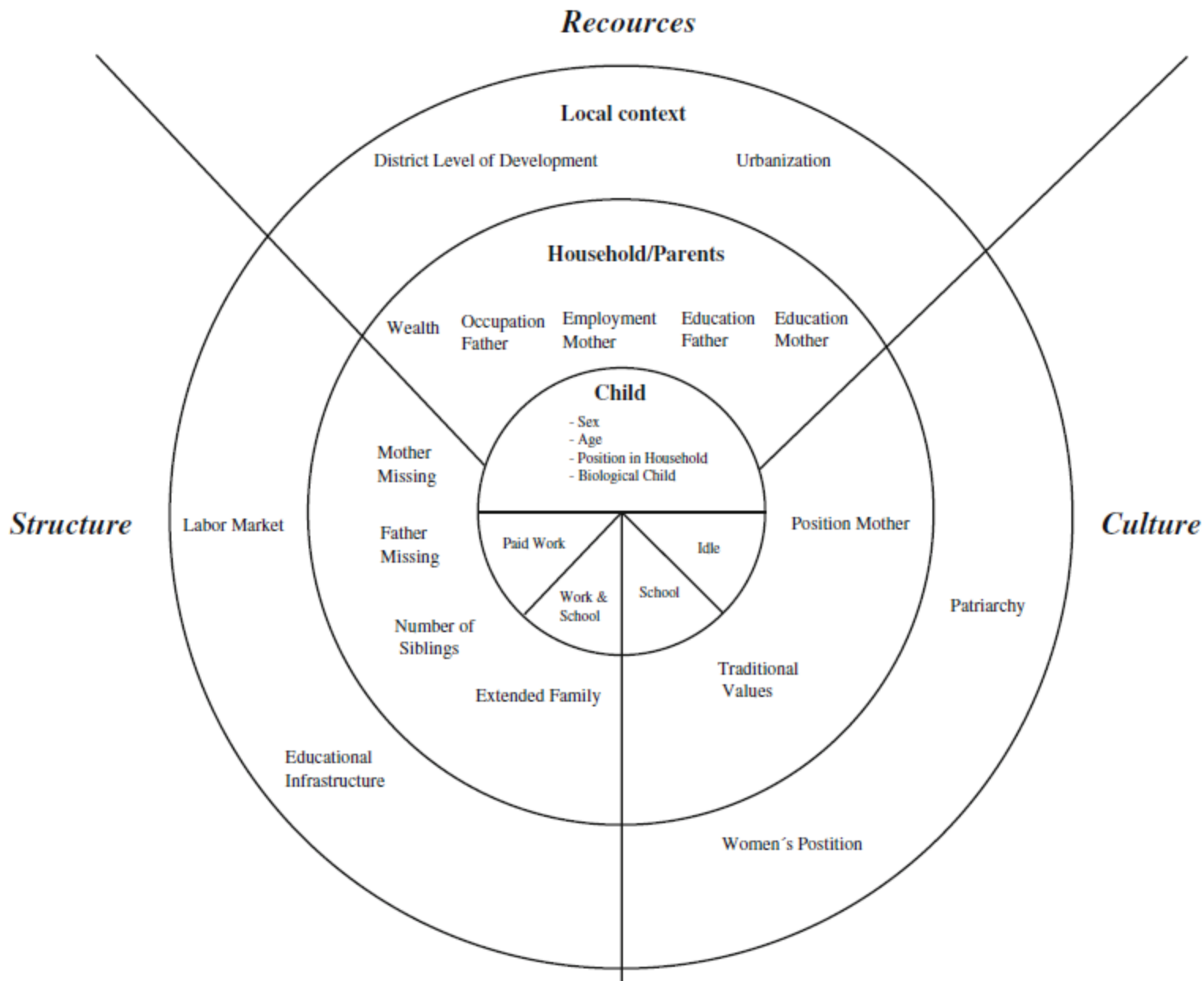
Problema social

- Trabalho protegido
 - Que não comprometa o desenvolvimento – escolaridade, sociabilidade e sob supervisão
- Ocupações perigosas são proibidas
- Autorização de pais ou responsáveis
- Treinamento ocupacional e o trabalho como formação

Problema de saúde

- Desenvolvimento psíquico e emocional
- Problemas de saúde relacionados ao trabalho, desencadeados ou agravados pelo trabalho
- Desfechos mais graves – maior mortalidade

**DETERMINANTES DO TRABALHO DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES (TCA)**



SITUAÇÃO DO TCA NO BRASIL

Proteção social - Previdência

- Trabalhadores segurados de 16 a 24 anos (em milhões)

2003	6.648
2007	8.841
2009	10.004
2011	11.162

Trabalhadores segurados estão cobertos pelas ações de proteção à segurança (MTE)

SUS - Renast

- De cobertura universal
- Potencialmente cobre todos os trabalhadores mesmo os desempregados
- E também os jovens, devendo executar ações visando eliminar o trabalho infantil e induzir a efetivação da legislação que protege os adolescentes trabalhadores

Essas ações/medidas são suficientes?

- Existem doenças e acidentes relacionados ao trabalho, AT, entre os jovens trabalhadores?
- Qual a magnitude desse problema nesta população? O risco de AT é maior entre os mais jovens?
- Estes acidentes são graves? São incapacitantes?
- Impactam na vida do jovem?
- Quais os tipos de trabalho que deveriam ser evitados?
- Quais as lesões mais comuns?

Morbidade – Incidência cumulativa annual de Acidentes de Trabalho

- A maioria dos estudos nacionais mostrava estimativas muito próximas para faixas de idade aproximadas

– S. Paulo 5,9% (18-24 anos)

(Barata et al, 2000)

– Bahia 5,8% (18-20 anos)

(Santana et al., 2003)

Mortalidade por AT na TCA

- Com base nos dados do SIM (apenas as DO que apresentavam o campo acidtrab=1)
- De 2000 a 2010
 - 5.326 acidentes de trabalho entre crianças de 10 a 24 anos

	n	MP/Todas as Causas Externas
• 10 – 13 anos	107	1,7
• 14- 16	302	3,1
• 17- 18	241	4,8
• 19 -24	4.676	9,6

Dados da Previdência

- Série histórica de 2000 a 2011
- Base de dados (txt) de todos os benefícios relacionados à saúde
 - Da série 30 – previdenciários (gerais)
 - Da série 90 – acidentários (ocupacionais)
 - Excluem-se os relacionados a maternidade

Dados da Previdência

- **Variáveis**

Sexo

Idade (data do nascimento)

UF/município

Valor do benefício (app salário)

Data de início e cessação do benefício

Espécie do benefício (Ocupacional/Não ocupacional)

Ramo de atividade econômica CNAE (5dígitos)

Diagnóstico CID -10a. Rev.

Denominadores

- Como oscila mês a mês...
- Utilizam-se médias mensais anuais do número de vínculos de trabalho registrados
- Excluem-se autônomos, empregados domésticos, contribuintes individuais, etc. e outros segmentos não cobertos pelo SAT

Denominadores

- Dados disponíveis no AEPS são pré-tabulados
 - Por **sexo e idade**, e por **ramo de atividade** (todos os sexos e idades)
- Para estimar dados epidemiológicos por outras variáveis ou com outras desagregações é preciso estimar denominadores
- Utilizamos projeções estimadas com pesos obtidos de microdados da PNAD

Acidentes de trabalho não fatais em trabalhadores jovens no Brasil

Resultados (2006)

- São mais de 5 milhões de trabalhadores segurados entre 16 e 24 anos
- 14,500 acidentes de trabalho não fatais graves com afastamento de \geq 15 dias de trabalho

Variáveis	No. de trabalhadores	Acidentes em geral não-fatais		
		No.	Incidência anual (x1000)	RR
Sexo masculino				
Grupos de idade				
16-19	585,625	12,536	21.41	4.80
20-24	2,786,505	55,636	19.97	4.48
25-44	11,040,697	157,387	14.26	2.20
45-59	3,884,364	38,039	9.79	2.19
>59	628,507	2,806	4.46	1.00
Ignorado	29,197	184	6.30	1.41
Total	18,954,895	266,588	14.06	---
Sexo feminino				
Grupos de idade				
16-19	379,423	2,189	5.77	2.45
20-24	1,873,632	9,538	5.09	2.16
25-44	7,614,460	34,117	4.48	1.91
45-59	2,725,501	12,965	4.75	2.02
>59	340,209	800	2.35	1.00
Ignorado	16,908	65	3.84	1.63
Total	12,950,133	59,674	4.61	--

Variáveis	No. acidentes de trabalho	%	Incidência anual x 1.000		Taxa de Incidência (1000 FTE)	
			I	M:F Razão	TI	M:F Razão
Todos	14491	100,00	2,94	2,85	0,69	---
Homens	12501	86,27	4,17	4,04	0,97	4,04
Mulheres	1990	13,73	1,03	Ref	0,24	Ref
16-19 anos	2657	100,00	3,38			
Homens	2290	86,16	4,77	3,98	1,10	4,40
Mulheres	367	13,84	1,20	Ref	0,25	Ref
20-24 anos	11834	100,00				
Homens	10211	86,29	4,06	4,06	0,94	3,91
Mulheres	1623	13,71	1,00	Ref	0,24	Ref

Variáveis	No. AT	P%	I x 1000	RR
Homens				
16-19 anos				
Salário quintil				
1 st	1107	48.3	7.89	5.33
2 nd	521	22.8	4.54	3.07
3 rd	367	16.0	4.33	2.93
4 th	221	9.7	2.46	0.37
5 th	74	3.2	1.48	ref
20-24 anos				
Salário quintil				
1 st	3059	29.9	6.56	4.37
2 nd	2184	21.4	4.91	3.27
3 rd	1978	19.4	4.55	3.03
4 th	2041	20.0	3.79	2.53
5 th	956	9.4	1.50	ref

Variáveis	No. AT	P%	I x 1000	RR
Mulheres				

16-19

Salário quintil

1 st	197	53.5	2.10	23.94
2 nd	85	23.1	1.02	11.65
3 rd	52	14.1	0.77	8.80
4 th	29	7.9	0.63	7.22
5 th	5	1.4	0.09	ref

20-24

Salário quintil

1 st	560	34.5	1.61	4.45
2 nd	415	25.6	1.19	3.29
3 rd	321	19.8	0.92	2.53
4 th	215	13.3	0.69	1.90
5 th	112	6.9	0.36	ref

Lista TIP (trabalho infantil perigoso)

- Agricultura
- Pesca
- Indústria extrativa
- Indústria da transformação
- Serviços públicos industriais
- Construção
- Comércio (reparação de veículos)
- Transporte e armazenagem
- Saúde e serviços sociais
- Serviços coletivos, sociais, etc.
- Prejudiciais à moralidade
- Outras (exposições a ruído, solventes, etc.)

Ramos de atividade econômica de maior risco

Homens (16-19 anos)

1- Ind madeireira (20,2 x 1000)

2- Ind alimentos/bebidas (10,2 x 1000)

3- Construção (5,6 x 1000)

Mulheres (16-19 anos)

1- Ind alimentos/bebidas (5,9 x 1000)

2- Ind madeireira (3,6 x 1000)

3- Ind. construção (4,1)

Ramos de atividade econômica de maior risco

Homens (19-24 anos)

1- Ind madeireira (11,0 x 1000)

2- Ind extrativa (7,9 x 1000)

3- Alimentos/bebidas (7,9 x 1000)

Mulheres (19-24 anos)

**1- Madeireira
(5,0 x 1000)**

2- Extrativa (4,0 x 1000)

3- Alimentos/bebidas (2,6 x 1000)

Tipos de acidentes de trabalho mais comuns

Homens (16-24 anos)

1- Fraturas de MMSS

2- Fraturas de MMII

3- Amputações

Mulheres (16-24 anos)

1- Fraturas de MMSS

2- Fraturas de MMII

3- Amputações

Idade/sexo	No. de trabalhadores	No. de acidentes	No. de dias de trabalho perdidos			
			No.	%	Mediana	Média/tr.
16-19 anos	787,023	2,657	226,575	100.00	70	0.288
Masc	479,728	2,290	196,554	86.75	71	0.410
Fem	307,295	367	30,021	13.25	66	0.098
20 – 24	4,136,247	11,834	1,056,365	100.00	75	0.255
Masc	2,519,652	10,211	918,895	86.09	75	0.365
Fem	1,616,595	1,623	137,470	13.01	72	0.085
Todos	4,923,270	14,491	1,282,940	100.00	74	0.261
Masc	2,999,380	12,501	1,115,449	86.94	74	0.372
Fe,	1,923,890	1,990	167,491	13.06	70	0.087

Apenas amputações

Atividades de maior risco de amputações em jovens

- Homens (16-19)

- 1- Madeireira

- 2- Metal mecânica

- 3- Têxtil e outras ind transformação

- Mulheres (16-19)

- 1- Madeireira

- 2- Têxtil

- 3- Construção

Atividades de maior risco de amputações em jovens

- Homens (19-24)

- 1- Madeireira

- 2- Metal mecânica

- 3- Têxtil e outras ind transformação

- Mulheres (19-24)

- 1- Madeireira

- 2- Têxtil

- 3- Agricultura

Marco regulatório

- Constituição Federal (1988) Seção 7(33)
- Consolidação das Leis Trabalhistas (Seção 403)
- Estatuto da criança e do adolescente, ECA, de 1990 (Lei 8069) Seção 60
- Portaria No. 20 de 2001 (Restrição a trabalho perigoso)
- Decreto 6181 de 2008 – Piores formas de trabalho infantil (abaixo de 18 anos)

Conclusões

- **O risco de AT graves é alto entre trabalhadores jovens, do sexo masculino**
- **É maior entre os adolescentes em comparação com os adultos jovens**
- **Sugerindo que a legislação seja revista em relação a ramos de atividade considerados como perigosos para os adolescentes em particular**

Conclusões

- **O perfil de morbidade por AT modifica com o aumento da idade**
- **Predominam como de maior risco Madeireiras (Região Norte, Sul e Centro Oeste)**
- **...e Ind Alimentos e Bebidas ainda não considerada como de grande risco para AT**

Conclusões

- **O elevado no. de dias de trabalho perdidos significa além de impacto sobre**
- **A produtividade**
- **Gastos da Previdência e dos Serviços de Saúde**
- **Faltas escolares com comprometimento da escolaridade e desempenho escolar**

Conclusões

- **O elevado risco de amputações é chocante**
- **Especialmente nesta idade**
- **Não há menção ao trabalho de jovens em madeiras na legislação em vigor revisada recentemente (2008)**
- **O movimento sindical desses trabalhadores não menciona risco de AT como prioridade**

Obrigada!

Vilma Sousa Santana
pisat@ufba.br